

INSTITUTO CAUSA

Informar para formar

Fascículo -

São Paulo, SP

Cosmovisão da CAUSA III

Contraproposta para as Leis da Dialética



A Cosmovisão da Causa III oferece uma contraproposta para as leis da dialética que foram apresentadas na seção do materialismo dialético e histórico. De acordo com o materialismo histórico, o universo é formado de matéria, que está em constante movimento. Este movimento é supostamente mantido através do processo da dialética.

Quatro Fundamentos do Comunismo

- 1. Materialismo absoluto**
- 2. Lei da dialética**
- 3. Materialismo histórico**
- 4. O homem é um produto do seu ambiente**

Não

2. Lei da Dialética

O Universo é a matéria em movimento

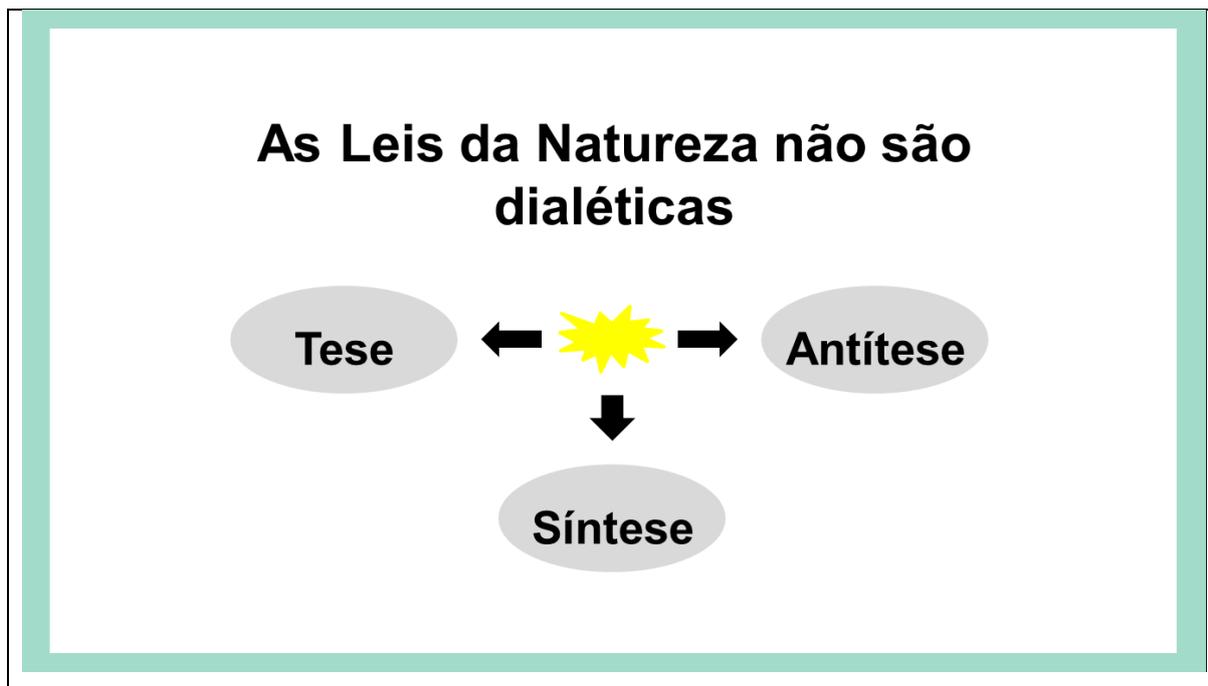
As leis do Movimento são Dialéticas

A. Contraproposta para a Lei da Dialética



As leis da Dialética são as partes substanciais do materialismo dialético. Elas compreendem um dos quatro fundamentos essenciais do comunismo. São supostamente leis que estão na natureza e na sociedade. Contudo, para os marxistas, elas são as leis do progresso, guiando a história humana.

Segundo a posição da CAUSA, o progresso e o desenvolvimento não ocorrem através do confronto entre tese e antítese, resultando na síntese. Além disso, o materialismo dialético é baseado na suposição de que Deus não existe. O ateísmo é um aspecto essencial do materialismo marxista. Portanto, se podemos mostrar que Deus existe, o materialismo dialético é claramente exposto como uma falsa doutrina.



Elaboramos aqui a visão da CAUSA, mas primeiro, devemos perguntar como Marx criou sua visão e relação. Quando o povo começou a pensar que o desenvolvimento ocorre através do conflito? Em geral, acreditando-se como norma da vida humana, que o conflito é uma norma da natureza e a sociedade humana o resultado do homem imperfeito ou pecador (o homem separado de Deus).

Como consequência desta separação de Deus, contradição e conflito penetram na vida humana. Existe dentro de cada pessoa uma divisão entre o espírito e o corpo. Existe conflito entre esposo e esposa. Existe conflito entre raças. Existe conflito entre nações. Não podemos negar que estes conflitos ocorrem.

Marx, contudo, começou a defender que semelhantes conflitos eram uma norma. Os marxistas viram que o conflito e a contradição eram encontrados numa sociedade, pecadora e então generalizaram tal visão como uma lei da natureza. Eles proclamam que o conflito é a dinâmica

básica da natureza.

A Lei da Natureza e do Progresso Humano é a Lei da Cooperação

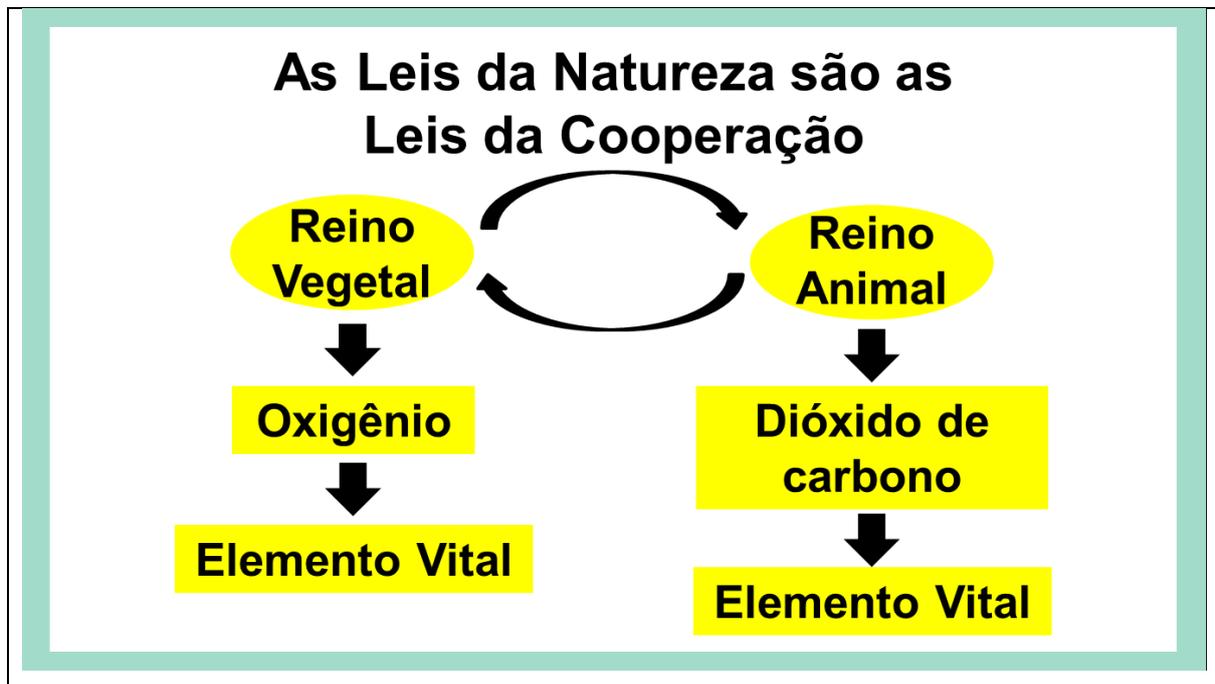
A contradição e o conflito não são os meios através dos quais o progresso e o desenvolvimento ocorrem na natureza. Certamente encontramos conflito em alguns elementos da natureza, mas como um fenômeno secundário.

A natureza existe e se multiplica não à base de conflito, mas através da cooperação. Por exemplo, no reino vegetal e no reino animal, encontramos um exemplo claro de cooperação. As plantas exalam o oxigênio que é usado pelos animais. Os animais exalam o dióxido de carbono que é valioso para as plantas. Através de semelhante cooperação a vida é mantida.

Em todo lugar à nossa volta, encontramos o mesmo tipo de processo cooperativo como uma relação básica da natureza. Entre os prótons e elétrons ou núcleo e elétrons, encontramos submicroscopicamente uma reciprocidade harmoniosa de forças que permitem a matéria existir. Encontramos, no nível cósmico, esta mesma relação entre o sol e os planetas.

Na sociedade humana, relações frutíferas são também encontradas na cooperação e reciprocidade. Entre pais e filhos, professores e alunos, empregador e empregado, consumidor e homens de negócio; a essência de uma relação saudável é a cooperação. A falsidade ou exploração cria

desconfiança. Para CAUSA, o mau tratamento de uns para com os outros é o resultado da separação entre o homem e Deus.



B. A Lei da Vida e do Progresso: Ação de Dar e Receber

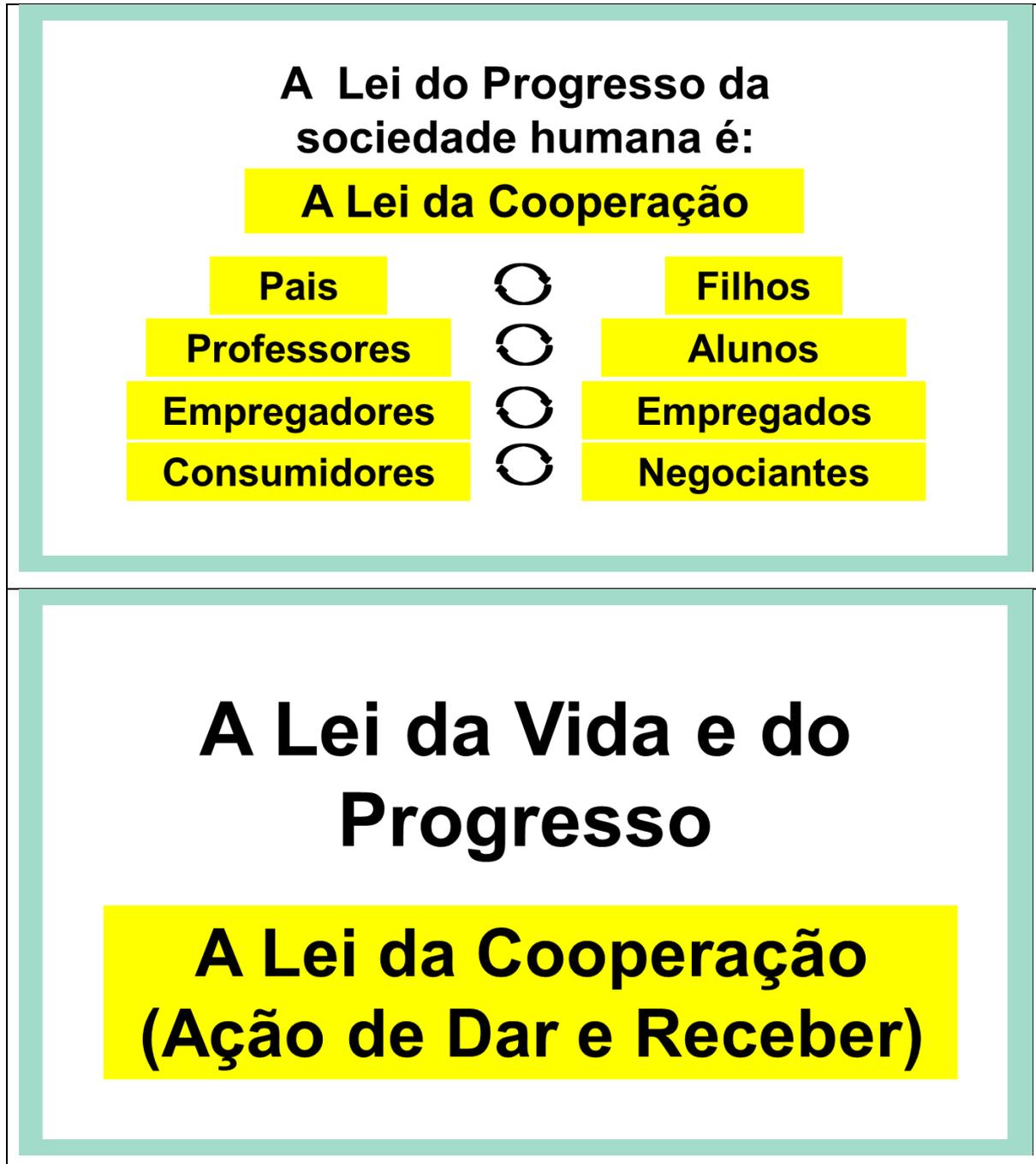
Nós podemos dizer que estes relacionamentos de cooperação são baseados no princípio de dar e receber. Vejamos como ocorre o dar e receber.

Existem duas pré-condições que devem ser satisfeitas antes do dar e receber: (1) a possibilidade de um benefício mútuo e (2) as posições de sujeito e objeto.

Condição 1: Um Benefício Mútuo (Propósito Comum)

Para que haja uma verdadeira ação de dar e receber, deve primeiro

existir um propósito comum. Partes distintas se unem quando tal relação serve a ambos beneficemente.



Condição 2: Sujeito e Objeto

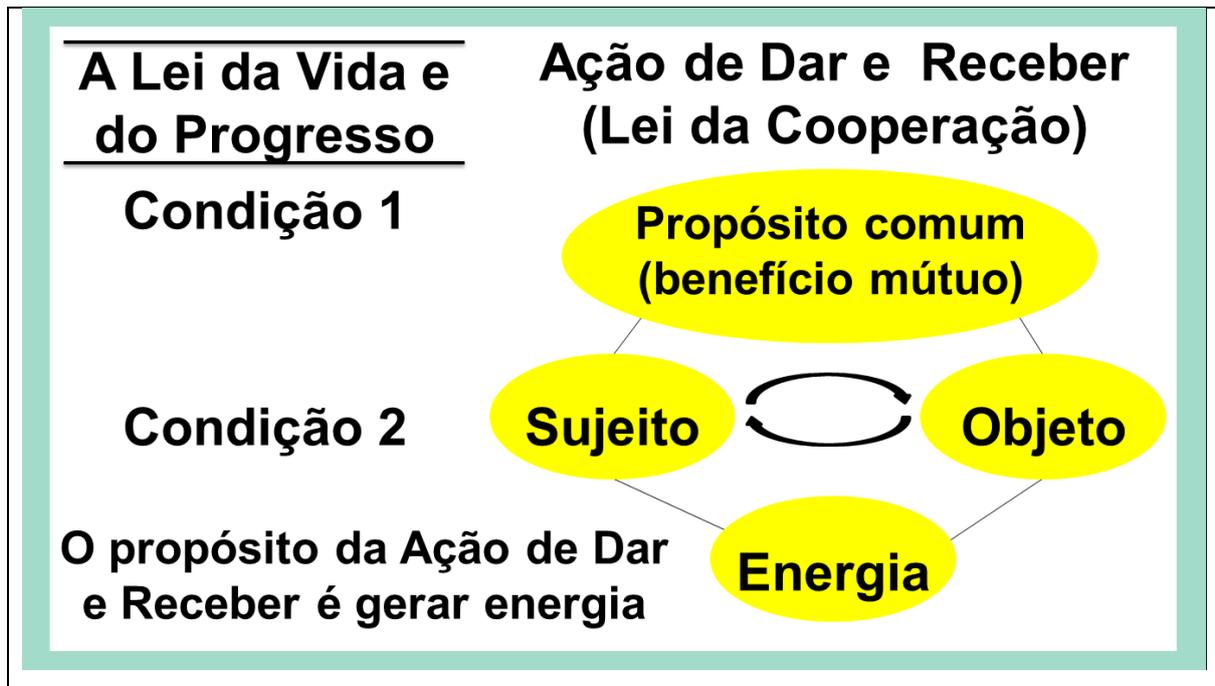
Entre elementos complementares, deve existir uma relação de sujeito

e objeto. O sujeito é o elemento que inicia a ação de dar. O objeto responde à iniciativa.

É importante acentuar que a posição não afeta o valor. O sujeito não tem maior valor do que o objeto ou vice-versa. Em acréscimo, estas posições são geralmente cambiáveis. Por exemplo, quando uma pessoa A está falando e uma B está ouvindo, então a pessoa A é sujeito e a pessoa B é objeto. Mais tarde, enquanto a pessoa B estiver falando a pessoa A torna-se objeto. Existe uma constante mudança de papéis, ou seja, um mútuo dar e receber entre as pessoas.

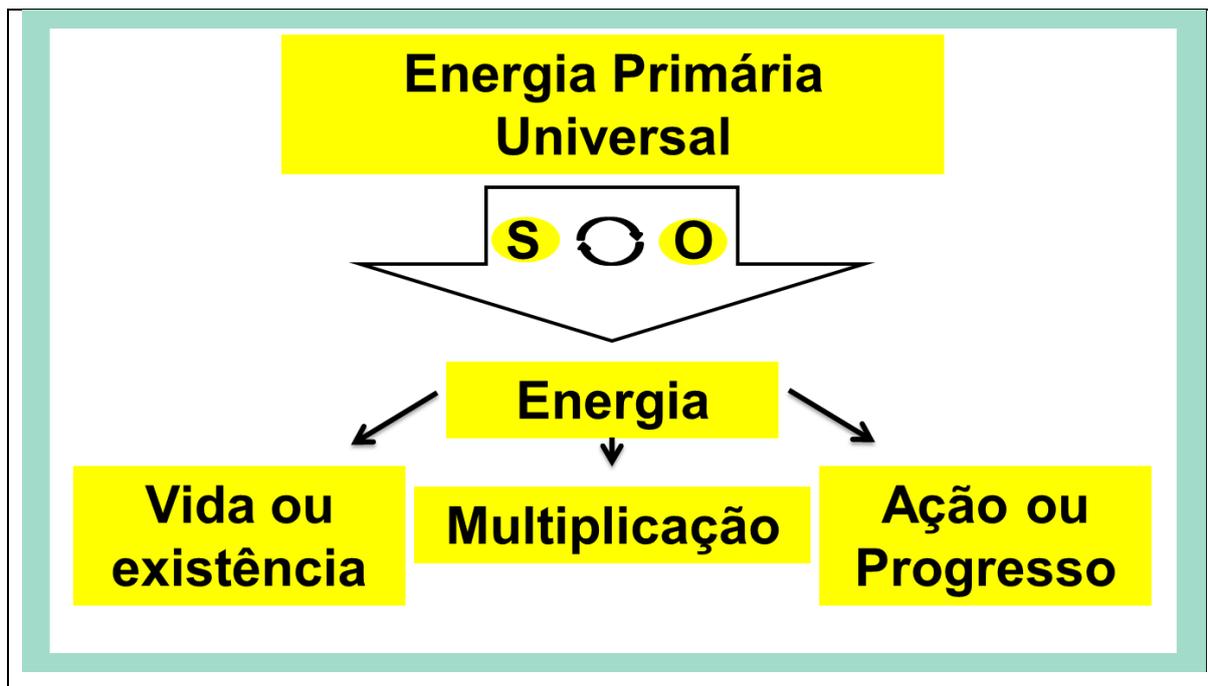
Sempre que estas duas pré-condições se encontram, ocorre a ação de dar e receber. Através da ação de dar e receber, energia é gerada. A energia é necessária para toda existência, ação e multiplicação.

Experimentamos isto constantemente em nossa vida diária. Podemos ter uma conversa inspirada com um amigo, por exemplo. Depois disso, nós nos sentimos aliviados ou elevados porque semelhante dar e receber produz energia. Em todos os níveis, a energia é o que capacita a vida ou atividade para continuar. A energia é responsável pela proteção, multiplicação, ação e progresso. E qual é a dinâmica que produz energia em qualquer situação? É a relação de dar e receber entre sujeito e objeto.



A ENERGIA UNIVERSAL PRIMORDIAL

Qual é a causa de todas as relações entre sujeito e objeto? Quem planejou a dinâmica original? Foi Deus. Na CAUSA, falamos da energia primeira ou inicial como sendo a causa de toda ação de dar e receber e nos referimos a esta energia como a Energia Universal Primordial. A ação de dar e receber é o método através do qual todo ser pode receber a Energia Universal Primordial e por esse meio obter energia para a existência, ação e multiplicação.



C. Exemplos Práticos da Ação de Dar e Receber

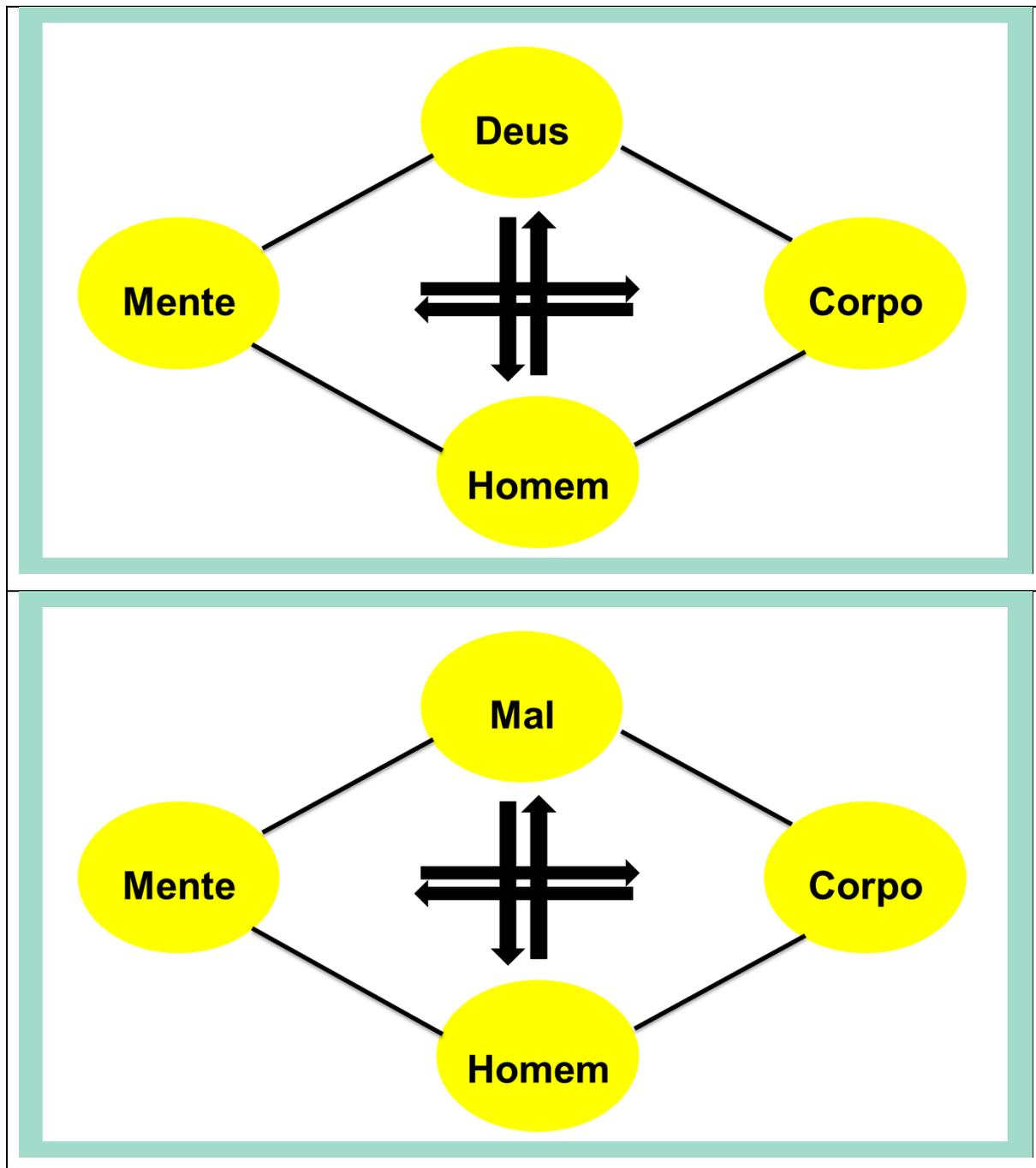
Mente e Corpo

Dentro de cada pessoa existem duas dimensões que querem funcionar em harmonia. São as dimensões psíquica e somática.

Cada um de nós possui uma mente e um corpo. A relação entre a mente e o corpo determina o caráter de um indivíduo.

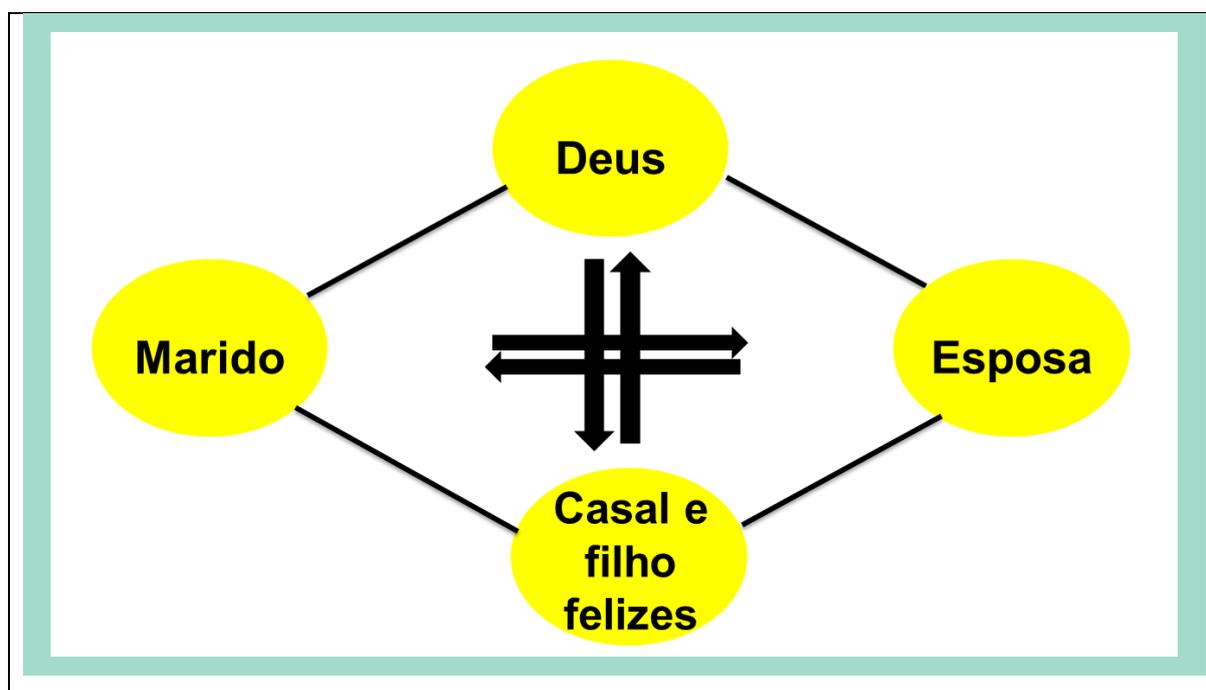
Idealisticamente, deve existir uma harmoniosa troca entre a mente e o corpo. Por exemplo, se todo dia, por dez anos, uma pessoa sentar-se frente à televisão, e disser: "Devo fazer alguma coisa pelos pobres", isto faz dela uma boa pessoa? Não, porque isto permanece ao nível da mente. Tem que existir uma relação entre mente e corpo e entre pensamentos e ações. Para o desenvolvimento ocorrer, o corpo deve agir de acordo com o desejo da mente. Uma troca harmoniosa entre o espírito, ou mente, e o corpo é o que determina o caráter do ser humano.

A mente e o corpo também podem trabalhar juntos num mau caminho. É possível ter maus pensamentos e colocar estes maus pensamentos em ação. Para o bem ou mal, a ação de dar e receber opera dentro de todos os seres humanos.



ESPOSO E ESPOSA

O princípio de dar e receber opera dentro da família. Na família centralizada em Deus existe uma relação harmoniosa entre o esposo e a esposa. Em tal relação há um perfeito circuito amoroso de dar e receber. Dessa relação harmoniosa entre esposo e esposa vem a unidade e uma nova energia criativa de Deus. O resultado é a felicidade e a bênção dos filhos. Este casal feliz é capaz de preparar um excelente ambiente no qual os filhos possam crescer e desenvolver.

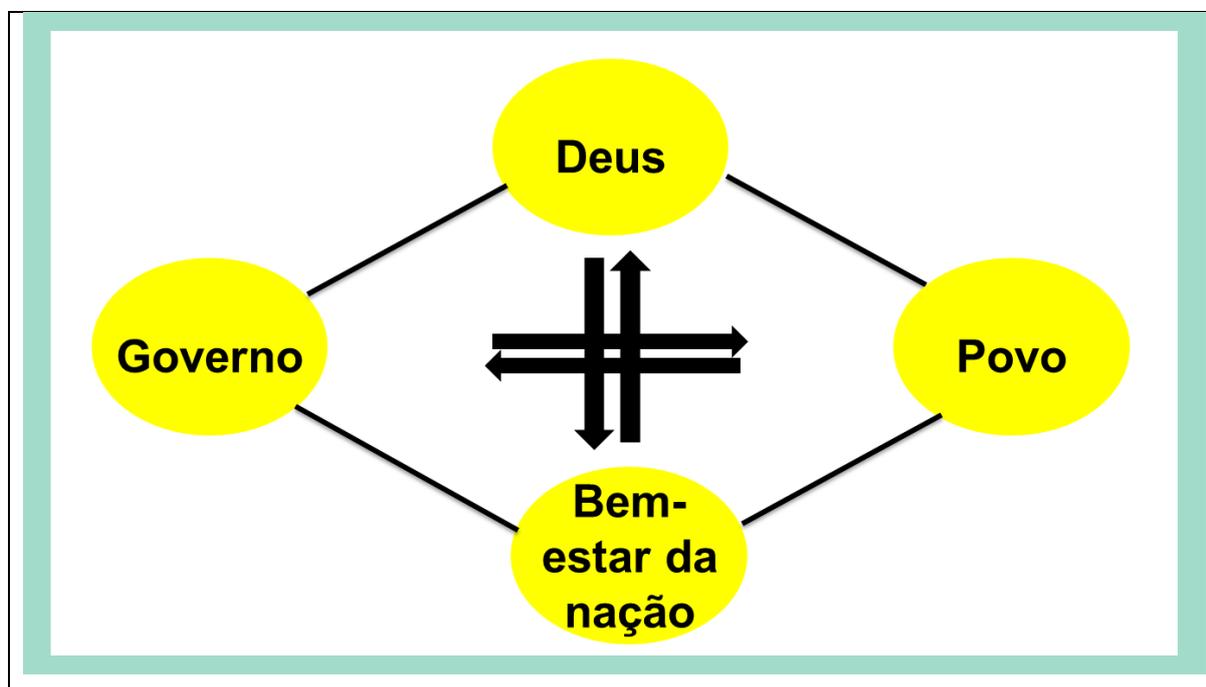


GOVERNO E POVO

O mesmo princípio é válido na política. Existe um governo e existe um povo. Quem é sujeito e quem é objeto? Na democracia o povo é sujeito. O papel do governo é o de servidor do povo. Na ditadura, contudo, o governo assume o papel de sujeito. Frequentemente, nesse caso, os

direitos humanos são suprimidos e o povo se torna escravo de regras.

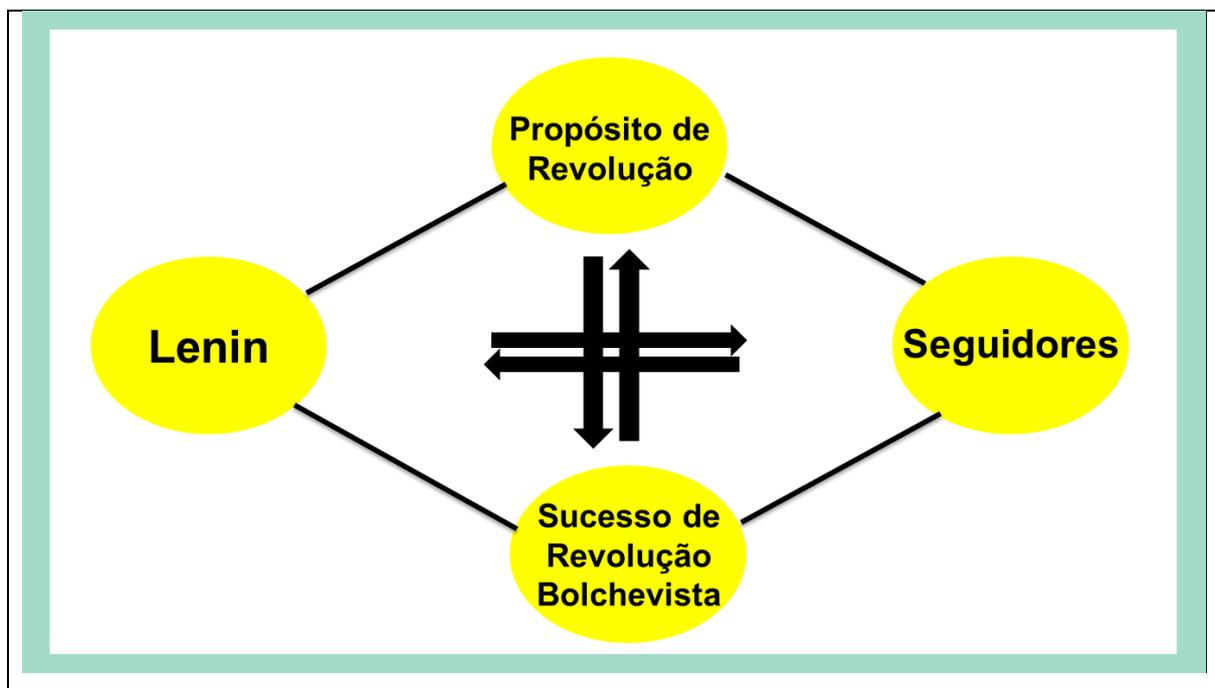
Na realidade, quando Deus é o centro do governo e do povo, existirá uma base, na qual o bem-estar da nação pode estar seguro.



LENIN APLICOU A LEI DE DAR E RECEBER DE DEUS

É espantoso que mesmo Lenin teve que aplicar a lei da cooperação, a fim de conduzir a Revolução bolchevista. Ele não reuniu seus seguidores dizendo-, "Vamos lutar juntos", Lenin, como sujeito, constantemente rogava a seus seguidores, como objetos, para unirem-se em sua meta, até finalmente ele poder construir um grupo central de apoiadores. Esta foi uma relação cooperativa. Existia um propósito comum: fazer a revolução. Lenin foi o sujeito, enquanto seus seguidores foram os objetos. Sua cooperação resultou no sucesso da Revolução bolchevista.

Certamente nós achamos que Lenin, como um marxista devotado, fez uso da dialética. Sempre que possível, ele colocou grupos de oposição uns contra os outros, para levá-los livremente ao progresso. Usou a lei de Deus, a lei da cooperação, para melhorar a si próprio, e usou a lei da dialética para destruir seus inimigos.



OUTROS EXEMPLOS

As ciências físicas e químicas atestam a validade da relação sujeito e objeto. O átomo, por exemplo, contém um núcleo de carga positiva e de massa relativamente grande e um campo de elétrons de carga negativa e de massa muito pequena. O núcleo na posição de sujeito e os elétrons na posição de objeto. A interação dessas partículas produz energia, conhecida pelos físicos como "energia de ligação".

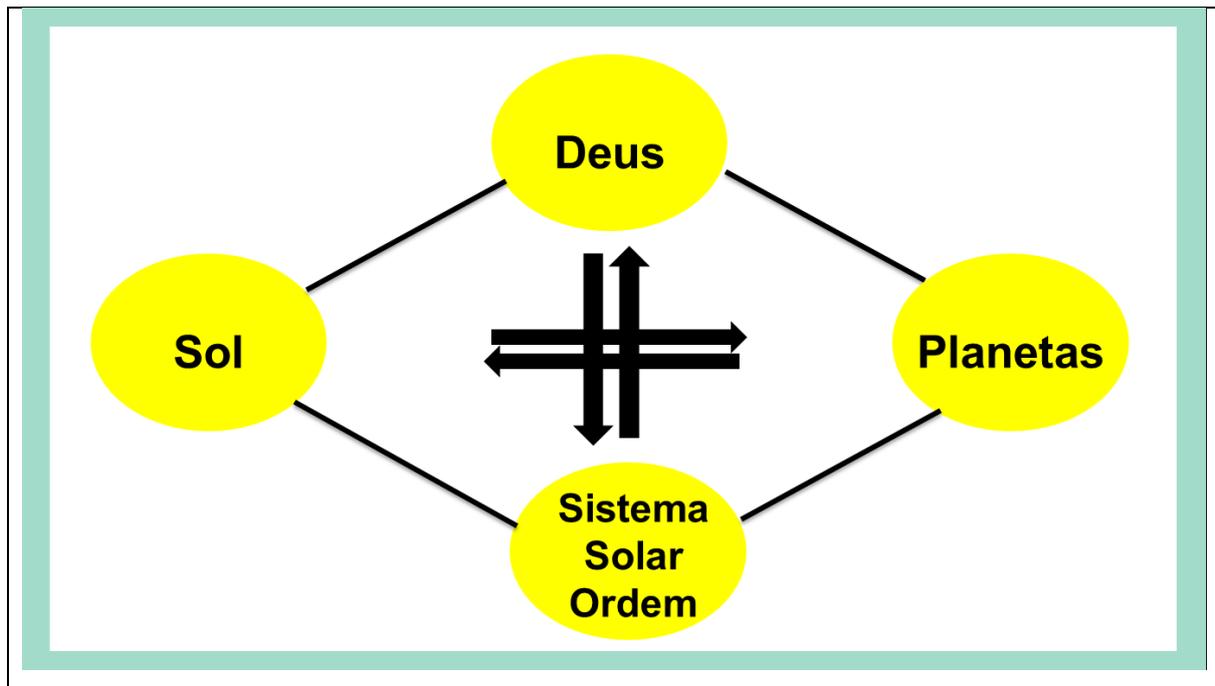
Os sistemas biológicos são também sistemas de interação sujeito-

objeto. A célula contém um núcleo (sujeito) e em sua volta um citoplasma (objeto). Um animal tem um sistema nervoso (sujeito) e outros sistemas de órgãos (objeto). A interação desses permite que o animal viva. Contanto que esta ação de dar e receber continue, o animal é capaz de metabolizar e manter a si próprio. Se esta relação é destruída, o animal morre.

O SISTEMA SOLAR

Se nós examinamos o sistema solar, achamos que nele Deus estabeleceu o mesmo princípio. Entre o sol e os planetas encontramos uma relação harmoniosa de sujeito-objeto, estabelecendo certa ordem dentro do sistema solar.

Centralizado em Deus, encontramos relações harmoniosas de sujeito-objeto por todo o universo. A relação entre o estame e o pistilo produz sementes. A relação entre o próton e o elétron produz o átomo. Em cada caso é a ação de dar e receber que permite a existência, ação e multiplicação. Através da união de dois elementos complementares, ao contrário da dialética, uma nova criação é formada.



D. O Princípio da Origem-Divisão-União (O-D-U)

Por estes exemplos podemos entender o princípio da origem-divisão-união operando em nosso universo. No processo da criação, Deus, o ser sujeito e invisível contém dentro de si mesmo a essência de todos os sujeitos e objetos constantemente empenhados na ação de dar e receber. Este é o ponto de origem. Ele então cria os seres substanciais, sujeito e objeto. Isto representa a divisão. Quando o sujeito e o objeto executam a ação de dar e receber, estão unidos numa entidade, a união. Esta união é a perfeita semelhança da origem que é Deus, e esta união se torna o objeto de Deus. Então se inicia a ação de dar e receber da origem e da união. A união recebe a energia necessária de Deus para viver, multiplicar e desenvolver.

Uma coisa importante a ressaltar é que o sujeito e o objeto são compatíveis. Isto é, eles podem formar o circuito de uma reação recíproca

que permite a ação de dar e receber. Isto acontece porque eles se originam de um ser harmonioso e divino.

Este princípio de O-D-U opera em todos os níveis da natureza e da sociedade e por isso Deus é claramente onipresente.

Na relação de dar e receber, o sujeito deve dar 100% de si próprio para o propósito do objeto. O objeto deve dar 100% de si próprio para o propósito do sujeito. Uma relação de um dar total é o meio através do qual a criação sobrevive.

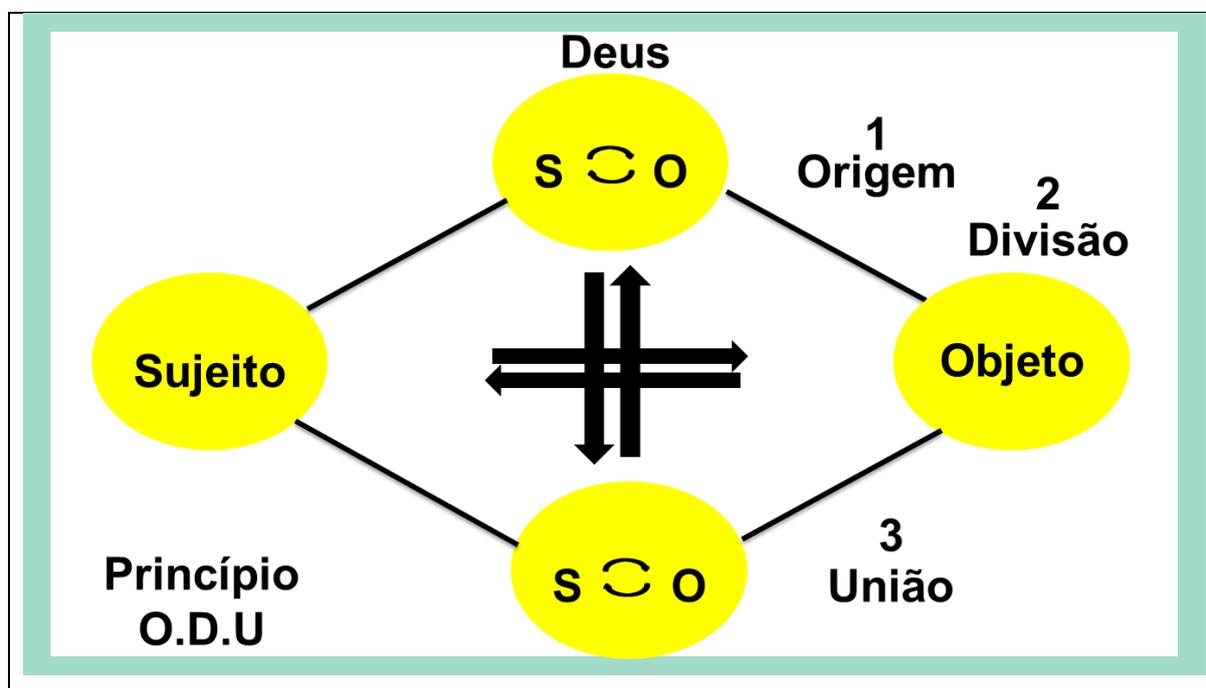
O egoísmo violenta o princípio do dar total. Naturalmente, não existe nenhum próton, elétron, estame ou pistilo egoísta. O egoísmo somente existe nos seres humanos. O egoísmo faz com que sejamos incapazes de nos doarmos completamente. Todavia, os seres humanos são criados para dar. Qual é a verdadeira fonte de alegria? É a capacidade de darmos 100% de nós próprios para o propósito do cônjuge ou de outra pessoa amada.

Vamos raciocinar sobre uma simples experiência, para provar que fomos criados para darmo-nos ao outros. Toda pessoa tem uma face, mas para que é esta face? Quando vocês estão com o povo, existe somente uma pessoa que não pode ver a sua face. É você, obviamente, sua face existe para os outros verem. O mesmo acontece com sua voz. A realidade é que nós nunca ouvimos e nunca ouviremos a nossa própria voz como os outros a ouvem. Está claro para nós que quando ouvimos a nossa própria voz é através de um gravador.

Nós somos criados para os outros. Não encontramos alegria quando nos centralizamos em nós mesmos. Nós encontramos alegria quando damos algo de nós próprios para os outros. Se pensarmos nos mais preciosos momentos de nossa vida, eles aconteceram quando nós os vive-

mos com a família e amigos.

Dar e receber é um princípio que existe por toda a parte do nosso universo e basicamente este é especialmente um princípio para a humanidade.



E.A Lei da Repulsão — Secundária e Auxiliar para a Lei da Ação de Dar e Receber

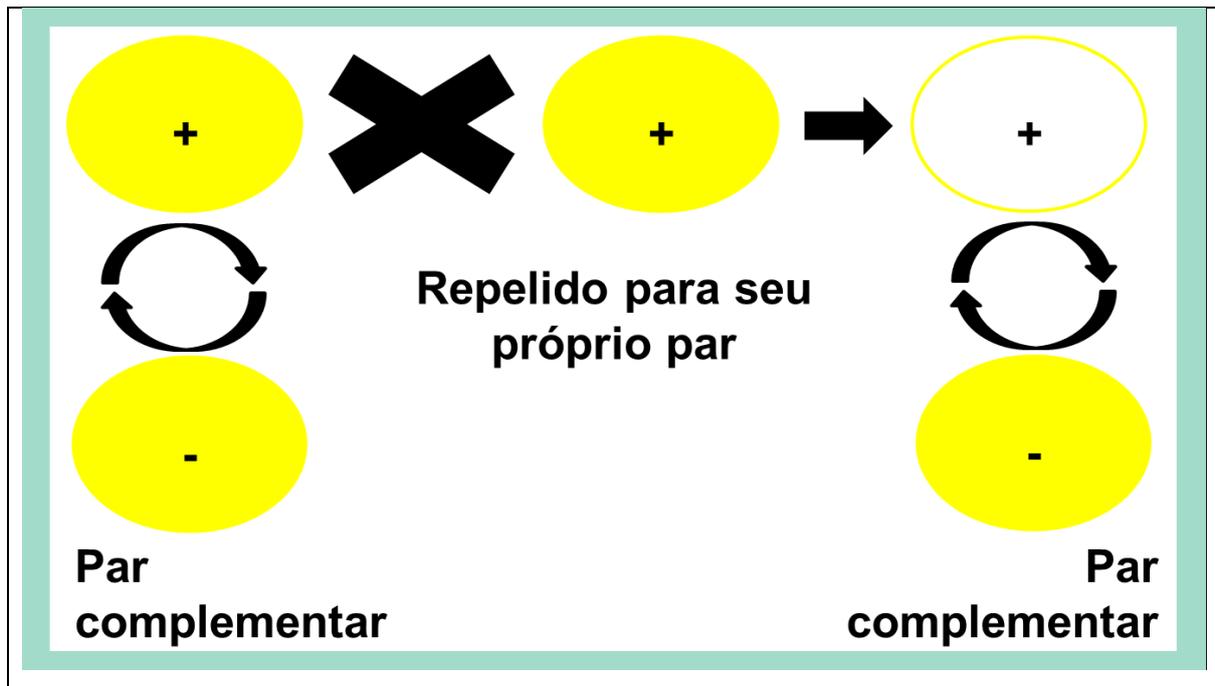
Em união com a lei da ação de dar e receber, outra lei secundária e auxiliar está em operação e que chamamos de lei de repulsão. Observamos o fenômeno, em nosso universo, do comportamento da eletricidade e do magnetismo. Vemos que positivo com positivo e negativo com negativo se repelem. Engels interpretou isto como um exemplo de operação das leis da dialética na natureza.



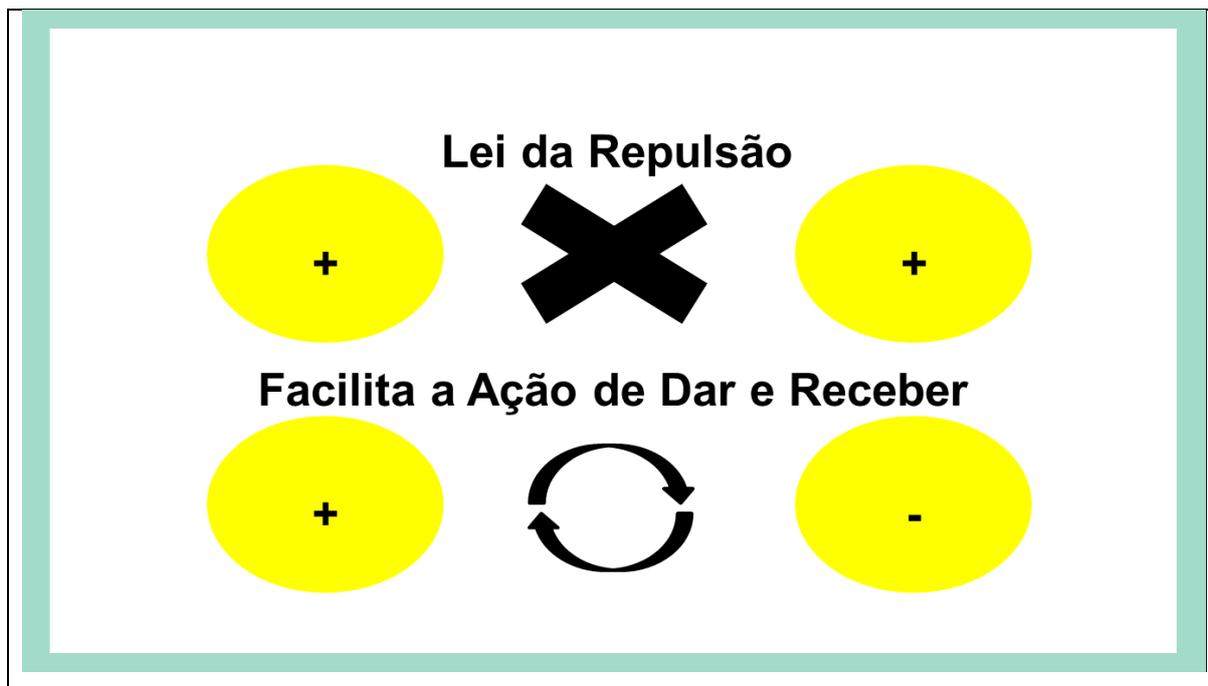
Como já notamos, para ocorrer uma ação harmoniosa de dar e receber deve existir primeiro um propósito comum ou um benefício mútuo. Igualmente, o sujeito deve dar ao objeto e receber dele, não com outro sujeito. Não existe benefício mútuo entre dois positivos e dois negativos e, portanto, eles se repelem. A lei da repulsão é necessária e ela não foi planejada para ser destruída. Ela foi planejada para aumentar e facilitar a ação de dar e receber.



Quando duas cargas positivas se repelem cada uma é capaz de encontrar seu próprio negativo. Somente deste modo cada uma delas forma uma ação recíproca e mantém a perfeição do universo. Em outras palavras, a ação de dar e receber é primordial. Quando uma reação não pode ocasionar a ação de dar e receber, existe uma repulsão e as duas partes se separam. Então, cada uma pode procurar um parceiro para formar sua própria relação produtiva.



A repulsão entre dois prótons permite cada próton atrair um elétron e formar um átomo. Num rebanho de cervídeos, dois machos lutarão por uma fêmea disponível e por uma porção do território. Eles não destroem um ao outro. Um dominará e afugentará o outro. Então os dois podem encontrar uma fêmea e procriar.



ADMINISTRAÇÃO DAS RELAÇÕES DO TRABALHO

Os marxistas estão frequentemente interessados na administração das relações do trabalho e exigindo que a dialética esteja naturalmente operando nestas relações. Contudo, podemos mostrar que a aplicação da dialética na administração das relações de trabalho é destrutiva e não traz benefício para nenhuma das partes. A lei da cooperação deve ser aplicada para que a administração das relações de trabalho sejam bem sucedidas.

Na administração das relações de trabalho, o fenômeno primário de relação cooperativa, tanto quanto o fenômeno secundário de repulsão estão ocorrendo. A administração das relações de trabalho admite fundamentalmente que existe uma dependência mútua e uma procura de um benefício mútuo. Exterminação e total destruição de uma parte pela outra não é a meta.

O reconhecimento do benefício próprio é fundamental para o

reconhecimento da dependência mútua. Em outras palavras, não há interesse de os trabalhadores destruírem a administração ou vice-versa. Contudo, se o trabalhador sente que está sendo tratado injustamente, então existe uma repulsão contra a administração na forma de demanda para um ajustamento das relações de trabalho, tais como os salários, benefícios, condições de trabalho, etc. Enquanto forem maltratados, nunca haverá uma ação harmoniosa de dar e receber. Contudo, se a mão de obra estiver causando despesas excessivas aos negócios, a ponto de colocar a firma em risco, pode-se sacrificar os próprios benefícios para manter a empresa. Novamente, isto assegura uma suave e harmoniosa ação de dar e receber que produz resultados construtivos.

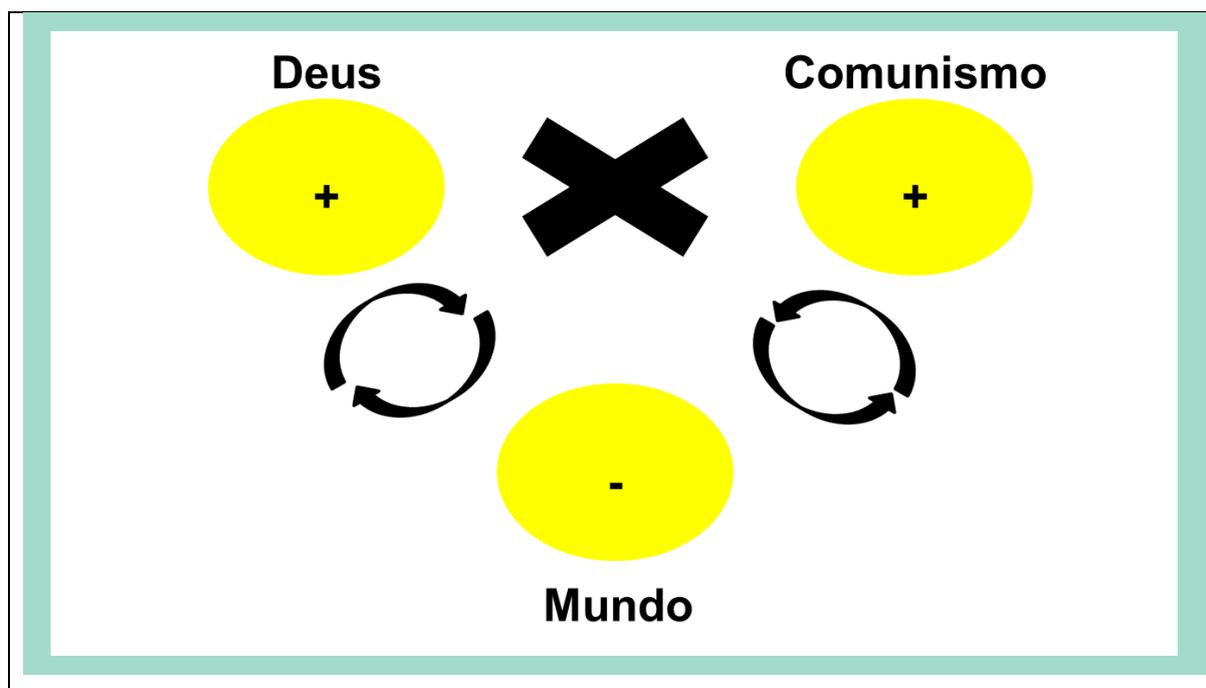
Seria uma asneira dizer que a administração das relações de trabalho deve seguir a dialética e, portanto, uma parte lutar para destruir a outra. A meta aqui não é a destruição, mas a integração. Somente a integração manterá a harmonia e resultará numa produtiva ação de dar e receber.

Tal integração ocorreu recentemente nos Estados Unidos em algumas corporações como a doentia Pan American Airlines ou a Chrysler Corporation. Os trabalhadores reduziram os benefícios e salários voluntariamente, tanto que os negócios puderam sobreviver e prosperar.

DEUS VERSUS COMUNISMO

Em nosso mundo, Deus é o sujeito e a humanidade é o objeto. O homem está apto a experimentar o amor de Deus como seu pai e sujeito. Ainda hoje existe uma grande confusão. Esta confusão tem ocorrido porque outro sujeito tem exigido a posição de Deus. Este sujeito é o

comunismo.



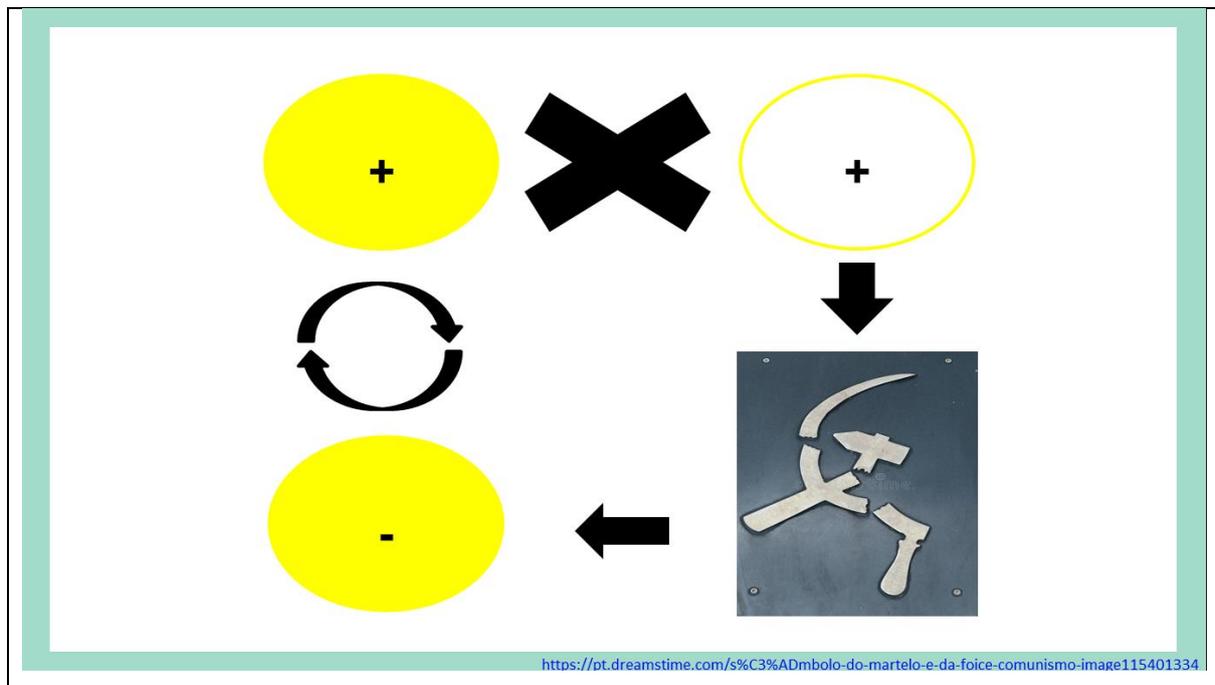
Claramente, o comunismo é a ideologia que nega a Deus e que hoje está sendo usado pelos adversários de Deus e da religião, num esforço para dominar o mundo. Deus e comunismo não são compatíveis. Deus deve repelir o comunismo. Não pode existir outro sujeito na opinião de Deus. A falsa ideologia deve ser destruída e os comunistas devem ser restaurados à posição de objetos de Deus, juntamente com todas as pessoas do mundo. Deve existir um sujeito no universo, Deus, e um objeto, a humanidade.

CONCLUSÃO

Nossa conclusão é simples. Existe a lei da cooperação e existe a lei da dialética marxista. A dialética foi usada como um meio para negar a

necessidade de um criador, mas hoje, vemos que a dialética de Marx é falsa. A lei da cooperação é verdadeira e esta lei se originou na causa da cooperação, que conhecemos como Deus.

A lei de dar e receber é simples, no entanto, muito profunda. Se os marxistas pudessem entender isto, poderiam entender claramente que a revolução e o conflito não são os meios para ocasionar uma relação construtiva. A relação construtiva somente pode ocorrer através do processo cooperativo, a ação de dar e receber.



Verdade

**Lei da
Cooperação**

Deus

Felicidade

**Lei da
Dialética**

Não Deus